

O III Congresso Sul-Americano de Química e a importância da Química no Brasil na década de 1930.

Ana Maria de S. S. Cheibub^{1*} (PG), Julio Carlos Afonso¹ (PQ), Nadja Paraense dos Santos¹ (PQ)

¹Programa de Pós-Graduação em Química, Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Av. Athes da Silveira Ramos 149, Bloco A, 21949-909, Rio de Janeiro - RJ, Brasil. anamariacheibub@gmail.com

Palavras Chave: *História da Química, Congresso Sul-Americano de Química, Brasil, América do Sul.*

Introdução

O ano de 1937 foi marcado por uma série de acontecimentos no Brasil, como o Golpe de Estado promovido pelo presidente Getúlio Vargas, que pôs fim à breve experiência democrática que persistia desde 1934, instaurando a ditadura do Estado Novo. A industrialização brasileira estava em ascensão, e a Química acompanhava este processo, uma vez que, desde a Primeira Guerra Mundial, a indústria química assumira o status de mecanismo fundamental para a defesa e o progresso da nação¹. A produção científica em química seguia essa corrente, com a crescente demanda de profissionais e tecnologias para atender à indústria em crescimento. Dentro deste contexto, realizou-se no Brasil, no período de 8 a 15 de julho de 1937, o III Congresso Sul-Americano de Química, nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. O Evento, que recebeu patrocínio oficial do Governo, teve adesão inédita para eventos de Química Sul-Americanos, tanto em número de trabalhos quanto no número de congressistas: reuniram-se mais de 1.600 cientistas que discutiram e publicaram cerca de 500 trabalhos nas áreas de Química e afins.

Inserido no Programa de Pós-Graduação em Química da UFRJ, na linha de pesquisa História da Química, o presente trabalho investigou - por meio de uma pesquisa histórica - o III Congresso Sul-Americano de Química, buscando compreender qual era a importância dada ao campo da Química no país na década de 1930, tanto na esfera política quanto na econômica. Para tal, foram analisados jornais e revistas que circularam durante a realização do congresso e os onze volumes de anais publicados na ocasião do evento, dos quais extrairam-se informações de cunho qualitativo e quantitativo acerca da produção científica em Química no Brasil na segunda metade da década de 1930, usando o III Congresso Sul-Americano de Química como referência.

Resultados e Discussão

A cobertura midiática relativa à realização do III Congresso Sul-Americano de Química foi ampla. O evento foi noticiado em jornais do Rio de Janeiro e de São Paulo e em Revistas de circulação semanal cariocas. Entretanto a análise dos conteúdos das 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

reportagens indicou que essas apresentavam o Congresso majoritariamente como evento social, deixando de lado as questões relativas aos aspectos científicos, tecnológicos e educacionais dos trabalhos que fizeram parte do certame. Entretanto, as informações obtidas pelos jornais e revistas da época foram suficientes para que se avaliasse a importância dada à Química no Brasil na década de 1930, principalmente em sua vertente industrial, que foi assunto de destaque nos jornais graças à realização do evento.

As atas, que continham informações acerca das seções científicas e as transcrições completas dos discursos proferidos nas solenidades de inauguração e encerramento do certame, foram as fontes de informações a respeito das peculiaridades do Congresso e das discussões científicas importantes para os químicos da década de 1930

As delegações brasileiras e argentinas foram as mais representativas, contribuindo com a maior parcela dos trabalhos publicados nos anais do Congresso. As contribuições do Uruguai e Chile também se destacaram em relação aos demais países da América do Sul.

Conclusões

O III Congresso Sul-Americano de Química foi um evento científico de grande importância para a história da química do Brasil. As condições do Brasil na época da realização do evento foram ímpares, tanto do ponto de vista econômico, quanto do político e social. As transformações que aconteceram ao longo da década de 1930 moldaram o percurso econômico brasileiro e direcionaram as políticas que concretizaram o desenvolvimento industrial do país. Nesse contexto, observamos que, em 1937, a Química era valorizada como instrumento primordial para a transformação do país, aparecendo nas discussões dos jornais e recebendo incentivos diretos do governo.

Agradecimentos

CNPq.

¹ Santos, N. P dos; Pinto, A.; de Alencastro, R. B. Química Nova, 2006 v. 29, n. 3, pp. 621-626.